

Braga

Município de Braga investe na formação de privados para a adoção de práticas de gestão que promovam mais qualidade de vida no local de trabalho.



Sérgio Freitas/CMB

HOJE



A estufa do Parque da Ponte acolhe às 11h00 a primeira sessão dos "Contos Sensoriais", com o conto "A carochinha e o João Ratão".

Câmara lança projeto para promover responsabilidade social das empresas

ECONOMIA

O Município de Braga lançou ontem um projeto-piloto de matriz transfronteiriça destinado a incluir na gestão das empresas a vertente da responsabilidade social. O propósito é promover uma maior justiça na distribuição da riqueza, fomentar a criação de emprego de qualidade e sensibilizar para a inclusão dos valores da família no quotidiano empresarial.



Ricardo Rio anunciou que o propósito da Câmara Municipal é envolver o maior número de empresas possível

Projeto lançado pelo Município de Braga integra-se no programa Geração de Emprego de Qualidade, que visa harmonizar o trabalho com um crescimento inteligente, sustentável e integrador.

ga», acrescentou o líder do Executivo Municipal, precisando que, para a fase-piloto, serão selecionadas sete empresas, de entre todas as PME que apresentarem candidatura no site da Câmara Municipal, até ao próximo dia 31 de janeiro.

A Edit Value Capital Humano é a empresa que vai coordenar o projeto de Braga e solucionar as empresas que entram na fase-piloto. «A seleção será feita pela ordem de inscrição», revelou a administradora Sandra Araújo, precisando que as empresas interessadas podiam inscrever-se logo após a apresentação do projeto.

© JOAQUIM MARTINS FERNANDES

Inserido no âmbito do programa transfronteiriço direcionado para a promoção do desenvolvimento regional do Norte de Portugal e da Galiza, o projeto assumido pela Câmara Municipal de Braga tem a missão central de levar as Pequenas e Médias Empresas a assumir a responsabilidade social empresarial como

uma «dimensão estratégica» da gestão. «Não se trata apenas de remunerar com mais justiça o trabalho, aumentando os salários, mas também de desenvolver estratégias criadoras de emprego com qualidade», afirmou o presidente da autarquia bracarense. Ricardo Rio, que falava na sessão de lançamento do projeto, fez saber que a medida lançada

pelo Município de Braga está também focada na promoção de «boas práticas de gestão» empresarial que possibilitem «a conciliação do trabalho com a vida familiar», que incluam a «inovação social» e as «preocupações pelos valores ambientais» no dia a dia das empresas, que «também têm um papel relevante na construção de uma

sociedade mais inclusiva e mais justa».

Sobre as razões de a autarquia bracarense ter entrado num programa transfronteiriço em que estão os governos regionais de Castela e Leão, da Galiza e da Extremadura, a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho e a Universidade do Porto, Ricardo Rio revelou que «a Câmara Municipal de

Braga assumiu ser parceiro desde projeto desde a primeira hora não apenas pelo trabalho que tem desenvolvido no plano da inovação social, mas também por existirem muitas e boas empresas com um grande sentido de responsabilidade social».

«Pretendemos disseminar este projeto para o maior número possível de empresas de Bra-

Projeto aposta em levar empresas a passarem da «consciência à prática»

Ser de Braga, pertencer ao setor privado e ter entre 10 e 250 trabalhadores, são os requisitos obrigatórios para se poder entrar no projeto-piloto sobre responsabilidade social empresarial. As sete empresas selecionadas serão submetidas a um diagnóstico que servirá de base para a elaboração de um plano de ação.

O desenvolvimento do plano será apoiado por um mentor, sendo que no final do projeto não só haverá uma avaliação de todo o trabalho desenvolvido, como também a partilha das boas práticas.

«O objetivo é passar da consciencialização à prática, desenvolvendo novos procedimentos e promovendo a adoção de novas práticas junto dos seus colaboradores e restan-



tes partes interessadas, por forma a contribuir para a qualidade do ecossistema em que as mesmas se inserem», explicou a administradora da Edit Value Capital Humano, Sandra Araújo, que é uma das responsáveis pela implementação do projeto, salientando que «o fim último é levar as empresas a adotar práticas de gestão que gerem emprego de qualidade».